VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 4, n. 16, 24 dezembro 1939, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO IV — —:—DIAMANTINA, 24 DE DEZEMBRO DE 1939—:— — NUMERO 16

Vigilia do Natal

Para commemorar a grande solennidade do nascimento do Divino Salvador, a Igreja Catholica prepara-se, hoje, promovendo cerimonias religiosas que tendem a inspirar a veneração dos fiéis neste Santo Dia.

O grande numero de Homilias e os discursos dos Santos Padres mostram quanto a Vigilia do Natal tem sido em todo o tempo celebrada.

Por cahir a Vigilia em domingo, não ha hoje abstinencia de carne (*sine abstinentia hoc anno*).

25 DE DEZEMBRO

Amanhã, segunda-feira, 25 de Dezembro, é dia santo de guarda e Feriado Nacional, dia de acção de graças a Deus, commemorativo do Nascimento de Jesus.

Bôas-Festas

Entramos já no periodo consagrado pela tradição ás encantadoras festas do Natal, Anno Bom e Reis.

Hoje, não mais se usa, mas nos antigos tempos de abastança e de menos lucta pela vida, todos queriam, todos pediam, nesses dias as «suas festas». Trocavam-se affectos, com bellissimas lembranças, em lindos postaes, presentes, flôres, etc.

Hoje, porém, que tudo está mudado, e, certamente, porque as circumstancias o exigem, façámos das nossas «festas antiquadas», preces fervorosas, ardentes, cheias de votos sinceros, em imploração a Jesus-Menino, para que nos conceda, com sua doçura e misericordia, as graças divinas, as bençãos preciosissimas que Elle derrama sobre a terra, nestes ditosos dias, verdadeiramente felizes.

Peçámos com fé, amôr e confiança ao Divino-Redemptor, reparador das injustiças, que nos conceda graças, bençãos, ensinamentos e virtudes, para que possámos levar este velho Anno ao bom termo, e entrar no Novo, mais feliz e em paz com os homens de bôa vontade.

PHILOSOPHIA RELIGIOSA E' A RIQUEZA DOS NECESSITADOS.

Recenseamento do Brasil em 1940

O recenseamento geral do Brasil será levantado a 1º de Setembro de 1940.

A Commissão Censitaria já concluiu os trabalhos de organização do novo recenseamento nacional.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 24 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "Bom Pastor", á praça Cons. Matta.

SI O HOMEM FÔSSE SO' O CORPO, NÃO HAVERIA OUTRA MORAL SENÃO A HYGIENE.—*Jouffroy.*

O NATAL

O mundo christão commemora, alegremente, no dia de amanhã, 25 de Dezembro, a data encantadora, a data mais sympathica da sua historia, a data mais gloriosa conhecida, que nos relembra o nascimento de Jesus, nosso Divino Redemptor.

E foi na noite que hoje vamos commemorar, num recanto de Bethlém da Judéa, entre dois animaes, porque os homens não o queriam, que nasceu o Menino-Deus, o meigo e adorado Filho de Maria Immaculada, Aquelle que, dentre os pobresinhos como Elle, devia libertar a humanidade.

A Igreja Catholica celebra a festa do Natal no dia 25 de Dezembro, porque está provado, por documentos authenticos, como seja o recenseamento geral de Augusto, executado na Judéa, por Quirinus, que Jesus nasceu precisamente á meia noite desse dia.

Desde os primeiros seculos, os christãos celebraram a festa do Natal, uma das maiores do anno. Goza ella de dois privilegios bem gloriosos: o primeiro é a de suspender, quando ha, a lei da abstinencia, e o segundo o de conferir aos sacerdotes a faculdade de celebrarem tres Missas, nesse dia, sendo, porém, os fiéis obrigados a assistirem apenas uma.

Segundo diz Schoupp, o sacerdote celebra tres Missas, «para venerar o triplice nascimento de Nosso Senhor: seu nascimento temporal no Presepe de Bethlém; seu nascimento espiritual pela fé e pela caridade, na alma dos Pastores e dos fiéis; e, finalmente, seu nascimento ou sua geração eterna no seio de seu Pae.»

Assenta-te sempre no teu logar, porque não te farão levantar.

NOVO SACERDOTE DIAMANTINENSE

Tendo, hontem, recebido das mãos de S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano a ordem de *presbytero*, cantará sua missa nova amanhã, na Cathedral, o joven neo-sacerdote diamantinense Walter de Almeida, filho do sr. Erico Martins de Almeida e de d. Hadgina de Aguiar Almeida.

A "Vóz de Diamantina", agradecendo o attencioso convite para assistir á sua ordenação e á missa nova, tambem na Cathedral, apresenta effusivas gratulações ao néo-sacerdote, a seus dignos paes, avô, João Ferreira de Aguiar, irmãos e parentes, fazendo votos para que Deus derrame sobre o novo ministro do Senhor, abundantissimas graças.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant Snooker

Ultima Camara Municipal de Diamantina, no Imperio—1889

Assentados no centro, Dr. João Antonio Lopes de Figueiredo, presidente; á sua direita, o advogado João Raymundo Mourão; e á sua esquerda, o Te. Cel. Antonio P. Rodrigues Fróes; de pé, Antonio Coelho de Araujo. João Fernandes Sampaio, Joviano José Vieira, pharm. Genesco Achilles A. Pereira, Cel. Gustavo Soares de Vasconcellos Lessa e Capm. Manoel Procopio Ribeiro Leão. De todos, somente sobrevive o Cel. Gustavo Lessa, residente no Rio de Janeiro.

NATAL

EU rogo ao coração do Bom Jesus,
Agora, no Natal, dar ás creanças,
Esses minos que são as esperanças
Da vida, e, do futuro, são a luz,

Não as ricas, porque essas têm de mais,
Para as festas da noite deste dia,
Sim, as pobres, sem pão, sem lar, sem paes,
Que vivem na desgraça escura e fria;

Numa promessa feita de alegria;
Um tecto para as que erram pelas ruas,
E um pedaço do manto de Maria,
Para cobrir as que andam quasi núas.

A. HEMME.

*** *Ainda bem! Está o anno velho de 1939, por seis dias apenas, a nos deixar, ou nós a deixal-o, antes de findar, já que a nossa peregrinação na terra só depende da vontade de Deus.*

Mas, o anno novo, que se approxima, será melhor que este velho agonizante?...

O tempo que vem será melhor do que o que já passou? Estas perguntas que, tantas vezes, são repetidas, têm uma resposta que, ha muitos, surprehende.

Pensam elles que a bondade ou adversidade do tempo é obra do acaso ou de uma fatalidade inevitavel que não podemos modificar.

E não é assim.

Os bons homens é que fazem bons annos, e, para que os tempos melhorem, é preciso que melhorem os homens. De facto, si, no mundo, ha tanta discordia, tanta injustiça, tanta calumnia, tanta miseria e mesmo tanta doença, como tantos outros soffrimentos, é proveniente, na maior parte, dos proprios homens, de sua soberba, de sua inveja, de sua avarezae e de outros vicios que elles têm. E que elles se emendem, tudo irá melhor.

Para nós, é o essencial começarmos cada um por si mesmo.

Procuremos evitar as discordias em familia, e viver em paz com os nossos e com os extranhos. Procuremos cumprir em tudo os nossos deveres, para que ninguem possa ter queixa de nós. Procuremos fazer o bem e a caridade que esteja a nosso alcance, para diminuir os soffrimentos e males. Procuremos, por sincera piedade, estar bem com Deus e chamar os seus auxilios sobre nós e sobre os outros.

Assim, pois, fazendo, contribuiremos, realmente, para que tudo melhore em nós e em redor de nós.

Em maus caimnhos, raro é não haver maus encontros.—PADRE MANOEL BERNARDES.

Posto de Fiscalização

Foi, ha pouco, creado um Posto de Fiscalização nesta cidade, e que será situado na região da Pedra Grande.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso, DAYTON

Minhas Tiras

***

Apois! como diz e escreve sempre o nosso Padre Carolino, hoje tive saudades do Padre Torres, daquelle Antonio Torres, de saudosa e inesquecivel memoria: grande na penna, grande no caracter, grande pelo coração!

Em vez de "Mãe," dizia elle, escrevem "progenitora." Sobre esse preconceito de linguagem, escreveu elle estes brilhantes trechos: «Mãe! Não se descute a nobre a majestosa e ao mesmo tempo dulcissima belleza desta suavissima palavra. Pois, tambem a palavra mãe vae assumindo significação equivoca. Em certas locuções é um vocabulo pelo menos suspeito. Os jornaes já começaram a substituil-o por progenitora. E' incrivel! Que qualquer palavra possa «derrancar» com o tempo, comprehende-se; mas, a palavra mãe?! O noticiario elegante tem receio de dizer:

«Faz annos hoje a sra. d. Fulana, muito digna mãe do nosso amigo, sr. Beltrano». Em vez de mãe, escrevem progenitora, que é uma palavra erudita, sêcca, como todas as coisas eruditas, fria e pernostica. Mãe é alguma coisa tépida, dôce, nobre, como o collo materno. Progenitora é simplesmente uma delicadeza de moleque bem falante.

Mãe, collegas, mãe! Devemos escrever «a mãe do sr. Fulano», da mesma fórma que escrevemos «o pae do sr. Beltrano» e «o filho de dona Sicrana». Ninguem diz, na intimidade, — «Vou beijar minha progenitora», mas, simplesmente, bellamente — «vou beijar minha mãe».

E' para desejar que os jornaes abandonem, de uma vez, a palavra «progenitora», que é, etymologicamente, muito mais grosseira do que mãe. Progenitora compõe-se do prefixo *pro* e da raiz *genit de gigno, gignis, genui, genitum, gignere*, que quer dizer gerar. De maneira que, posta em bom vernaculo, «progenitora» é a progeradora» do sr. Fulano». Não sei onde está a delicadeza desta expressão. Por conseguinte, de uma vez para sempre, estabeleçámos que os nossos leitores têm virtuosas e dignas «mães», e não ridiculas e pernosticas «progenitoras».

Eu me orgulho, pois, em dizer, para muitos escriptores, que admiram, que mas ignoram o passado brilhante, immorredoiro, nas letras, de Antonio Torres, saitam e escrevam sempre que Diamantina é o seu berço!

Xisto Reis.

O VICIO NUNCA APPLAUDE A VIRTUDE.

NATAL de 1939

Hoje, á meia noite certinho, está nascendo, como homem, o divino *Verbo Incarnado.*

E os Anjos do Céo vão cantar assim: *Gloria a Deus Nosso Senhor no mais alto dos Céos! e, na Terra, paz aos homens de bôa vontade!*

*

Os Anjos da Terra, hoje, somos eu e os bonissimos confrades da boa imprensa, que, como *altos falantes*, transmittimos ao mundo a proclamação bemdita dos Anjos do Céo.

*

Homens de boa vontade são todos os que têm a dita de professar a santa religião catholica, apostolica, romana.

*

Pela estensa tuba da Imprensa... emquanto reproduzo a noticia angelica do gôzo maximo da Incarnação de Jesus,

eu tenho, egualmente, o immenso gaudio de saudar a boa imprensa de meu Paiz, e agradecer-lhe, commovido, as referencias caridosas;

assim como retribuir, como posso, os mimos obsequiosos que recebi dos meus amigos de toda parte, no dia 18 deste, meu anniversario natalicio.

*

Sou mais velho do que Nosso Senhor apenas sete dias;

mas estou furiosamente alégre e enthusiasmado com a noticia que me está dando a Natureza, de que eu e os amadissimos coévos já estamos a subir, e quasi a chegar, á casa grande e venturosa de nosso bom Pae do Céo!

Laetatus sum in his quae dicta sunt mihi: in domum Domini ibimus! (Salmo 121, versiculo 1).

Diamantina, 24 de Dezembro de 1939.

Pe. José Carolino de Menezes.

As casas de commercio, antes e depois do Natal

Chamamos a attenção dos nossos leitores sobre o decreto-lei nº. 79, de 20 de Dezembro de 1939, do sr. dr. Prefeito Municipal, que hoje publicamos, o qual dispõe sobre o encerramento e conservação das portas do commercio, abertas, antes e depois do Natal

O vinho é a tempestade do corpo e o naufragio da castidade.—SANTO AMBROSIO.

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politi— cos, nem pessoaes. —

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.
Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

A Bôa Imprensa

O homem sensato cultiva o espirito com leituras sans e instructivas.
X.

Uma folha norte-americana, referindo-se ao bom jornal, disse:

«O homem que sabe lêr e não tem um bom jornal em casa, é como a pessôa que póde comer e morre de fome.

Não leia coisas inuteis, nem peça jornaes emprestados a quem quer que seja, porque, sendo o bom jornal o pão, pedil-o emprestado para ler é o mesmo que comer em casa alheia. Acostume-se a vêr que em sua casa não falte o bom jornal, e pague pontualmente a assignatura.

Um bom jornal é o amigo que nos visita e ensina muito. A leitura de bons jornaes é indispensavel. Uma pessôa, embora pobre, deve assignar, pelo menos, um bom jornal. O bom jornal é um amigo que nos visita e nos traz noticias de toda a parte do mundo. O bom jornal é o propagandista que mais se empenha pelo desenvolvimento da industria e do commercio.

E' o advogado dos interesses do povo, a quem dedica as suas forças. E' a tribuna publica, onde se discutem todos os assumptos magnos de interesse geral. Elle instrue, sendo assim a escola que modifica o caracter do individuo e o habilita a acompanhar questões de alta importancia.»

De ordinario, só se encontra o bom senso nas pessôas que são da nossa opinião.

Natal dos Pobres

Em commemoração á natividade de Nosso Senhor Jesus Christo, realiza-se, hoje e amanhã, no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, a sympathica e attrahente festa do Natal dos Pobres.

Como de costume, haverá Missa do Gallo, e missa, ás 7 horas, communhão geral dos pobres asylados, benção solenne do SS. Sacramento e benção e distribuição aos asylados do pão de S. Antonio.

Na nave superior da capella, já ve-se o presepe.

A's 4 horas da tarde, será servido aos pobres modesto jantar.

Café-Restaurant **Snooker**
A casa dos petiscos gostosos!

RESTAURANTE
Lages & Irmãos
O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

⁂ No Jardim do Pão de Santo Antonio, continúa a pilhagem das pessôas sem conciencia, sem educação social, que alli se apoderam do que não plantaram e nem lhes pertence.

Mas, que tristeza! Não podemos mais confiar, á vista dos que entram e saem, flôres delicadas e vistosas, como ornamentação daquelle aprazivel recinto!

Com paciencia, vamos, entretanto, envidar os meios de impedir que se reproduzam alli essas lamentaveis depredações, operadas por umas tantas mãos sem escrupulo e nenhuma piedade.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Ruy Alves dos Santos, Maria da C. Meirelles Alves e filhas, Pedrelina da Luz Santos, Maria do Amparo Santos, Raymunda C. Alves, Maria O. Silva, Paulo José dos Santos, Maria Nathalia Vieira, Nathalia Ferreira, Marianna Siqueira, Nair Santos Pires, Francisco Luiz Mendes, Maria José de Paula, José Leite Vidigal, Maria Santiago Vidigal, Cecilia Candida Pereira, Maria das Dôres Avelino, Helena Pires, Maria do Rosario Pires, Maria Pires, Geralda Pires.

DO RIO: Augusto Merly.

DE FERROS: João Antonio Thimoteo.

DE MINAS NOVAS: Apparecida Andrade.

DE PRUDENTE DE MORAES: Anna Avellar Vaz de Mello.

Os rios são como os juizes, porque dão e tiram dominio.

COISAS...

O problema mais intrincado que tem o moço para resolver, é o casamento.

—Mas, porque será?

A—crise? as difficuldades?...

—Não. O motivo principal, é a decadencia dos costumes e a volubilidade da mulher.

Muitos rapazes deixam-se levar pela belleza do physico, sem pensar que a belleza é ephemera e que terá de supportar, até á morte, uma carcassa que o afugentará sempre, fazendo-o maldizer a sua mocidade descuidada e incauta.

Outros, emmaranham-se nas malhas infernaes de que se servem as melindrosas de labios pintados e vestidos escandalosos, viboras terriveis que assolam a humanidade que progride na immoralidade e na degeneração.

O rapaz que se preza e que se baseia nos principios moraes da religião, não se deixa levar pelo brilho falso de um ornamento para sala de visitas, bailes e quejandas.

Bem sabe elle que uma moça ostenta um vergonhoso luxo e uma cara pintada como chalet reformado, para nada lhe serve, sinão para causar-lhe vergonha, se tivesse a desdita de desposar semelhante armazem de tintas.

Bem sabe elle que uma moça voluvel, que namora a torto e a direito, tambem para nada lhe serve, pois assim como ao panno de amostra que todos vêm e pegam e é regeitado, ella tambem não acha quem a queira. E, por isso, vemos tantas TITIAS, victimas, em sua maioria, da sua volubilidade...

A moça de prosa facil, de janella e de avenida, tambem não serve ao joven bem intencionado, porque assim como uma fructa exposta perde o seu sabor, a moça tambem vae perdendo aos poucos o recato e a pureza de coração.

O moço que vê no matrimonio uma finalidade que não seja o prazer e o goso de uma vida nababesca, aspira ao fim, porque Deus instituiu este Sacramento, desprezando as apparencias, acautelando-se das insidias infernaes, e olhando, não para a terra com suas podridões, mas para o céo que o receberá um dia.

DIDIMO.

Em tudo, deve-se considerar o fim, o effeito.

O NOVO HORARIO

Continúa geral o descontentamento da nossa população e dos habitantes desta vasta região, contra o novo horario da Central do Brasil, estabelecido, sem nenhum criterio, para o ramal que serve esta cidade.

Horario *vagabundo*, na expressão popular, porque veio prejudicar, sob todos os pontos de vista, não só esta cidade, como todas as outras do Norte, que nos estão ligadas por estradas de rodagem.

São tres os trens por semana e trens mixtos, que, em absoluto, não póde chegar e, muito menos, partir, no horario. Atrazado sempre, não partirá no horario, porque, considerando-se que a mesma machina e a mesma composição é que voltam, não existe mais o cruzamento que, até então havia, em Barão ou Conselheiro Matta.

Tres trens por semana apenas e mixtos, com cargas e descargas pelas estações do ramal, jamais terá marcha regular, jamais comportarão seus dois carros de primeira e segunda o numero de passageiros, que viaja como *sardinhas* em lata, sem nenhum conforto, e sujeitos a ficarem no mato, quando acontecer algum incidente ou desastre, á espera que se peça e venha machina de Corintho.

Entretanto, os trens de carga, aqui chegam constantemente, não se justificando, portanto, o motivo por que, ao menos, não nos concedem tres trens expressos, com a composição necessaria para a viagem, com mais conforto e espaço.

Todos sabem que a viagem para Diamantina tem fórtes subidas, e que machinas velhas e remendadas não galgarão ás serras.

E' extranhavel que se mande adoptar um horario nessas condições e que só visa o prejuizo do povo.

O trem de ferro não constitue fonte de renda para a nação; é um beneficio que o governo concede ao povo, que contribue, como *burro de carga*, para os cofres publicos.

Ora, si, a actual situação exigia da Central modificações nos horarios dos seus ramaes, estes deveriam ser elaborados por funccionarios competentes, technicos e de criterio, para não acontecer o que estamos vendo!...

A viagem, pois, de Diamantina, para qualquer ponto, servido por estradas de ferro, constitue um verdadeiro sacrificio e é arriscada, porque os passageiros estão sujeitos a ficar na linha, horas e horas, ao sol ou ao relento, sem recursos de especie alguma, quando acontecer algum desarranjo na linha ou no comboio.

Ainda assim: o passageiro ou quem deseje ir levar um parente ou amigo á Estação, não póde saber a hora certa da partida do trem, porque os atrazos são inevitaveis, e o M. H. 2 só partirá depois que o M. H. 1 chegar.

E isso póde se dar á qualquer hora, *e*, esse *á qualquer hora* não é horario para nenhum christão poder assistir á partida do trem, salvo si se dispuzer a *arranchar* na Estação, como só o fazem os que não têm occupação.

Ha de haver dias em que os passageiros não apanharão o nocturno, devido ao atrazo desse mixto para todos os effeitos...

Afinal, a Central do Brasil nos acaba de presentear com uma verdadeira *espiga*, prejudicando o commercio, as industrias, a lavoura, os viajantes e o serviço dos Correios.

O povo, o pobre povo, é que paga, é a victima de todos esses desmazelos de administrações, muitas vezes, sem sciencia directa dos seus responsaveis.

A verdade não carece de enfeites...

1939-1940
Gabriel de Paula
PROPRIETARIO
DOS
BILHARES
CAFÉ,
RESTAURANTE
SNOOKER
Cumprimenta os seus amigos e freguezes, desejando-lhes um feliz Natal e prospero Anno Novo.
Diamantina-Minas

Novos Jurados

Conforme o edital que hoje publicamos, foram incluidos na lista de jurados desta comarca: Joaquim Machado, residente em Felisberto Caldeira; Manoel Belmiro Barros, residente me Campinas; d. Juracy Brasiliense Guerra, d. Maria Juracy Rocha Mattos, d. Maria Dionilia Fernandes, d. Almeirinda Ribeiro Lima, d. Olga de Gusmão Horta, Padre Pedro Paulo Pessôa, Padre Geraldo Anadyr Brandão e Padre Walter Almeida, residentes nesta cidade.

Foi excluida da lista d. Maria da Conceição Alves Baracho.

TRÓVAS

* * *

Subí para baixo
E desci para cima,
Por causa da rima
Do meu berimbáu!

* *

Mas... não é que seja máu
O novo horario
Da Central...

Apôis!

⁂ A perúa—parda da Australia, mal comparando, faz-nos lembrar de certas mães ultra—modernas...

Havendo posto seus ovos sob o monte de palhas e folhas sêccas, que ajuntam, deixam-os chocar, á custa do calor solar, sem se incommodarem mais com elles coitadinhos!

Assim, os peruzinhos recemnascidos, sabendo da *historia* por instincto, não se atrapalham, e vão tratando de ganhar a vida, sem contar com os carinhos maternos...

Seminario de Diamantina

Hontem, 23, encerram-se as aulas desse conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa, havendo um brilhante festival litero-musico-theatral, antecendo a distribuição de premios aos alumnos.

O programma executado agradou geralmente a assistencia.

Alvaro Guieiro

De regresso do Rio, já se acha, ha dias, na cidade, restabelecido de sua preciosa saúde, após o incidente de que foi victima naquella Capital, sendo atropelado por um carro, o nosso bom e estimado amigo, sr. Alvaro Guiomarino Guieiro.

Regosijando-nos de vel-o são e salvo, apresentamos-lhe nossa cordial visita.

A unica porta bem fechada é a que se póde deixar aberta.

BEBAM CAFÉ **Dayton**
Aromatico, hygienico e saboroso.

ROMANCE MINEIRO «SUL»

(Esp. para "Vóz de Diamantina")

Como aconteceu com os romances do sr. José Lins do Rêgo, o thema do romance do sr. Guilhermino Cesar póde muito bem não ficar naquelle final da ida de Luciano para S. Paulo, miragem sua, seu sonho dourado, ao resolver sua sahida dos pesados e mal remunerados trabalhos, da extracção de ouro, na mina dos inglezes.

Retomado o fio da meada, «Sul», quem sabe, marcará O CYCLO DA MINA DE OURO, assim como cognominaram os da serie do sr. Lins do Rêgo, de CYCLO CANNA DE ASSUCAR.

Se o drama social da vida do engenho nordestino encontrou penna; qual á do sr. Lins, que, com fortes impressões realistas, a pintou, através as paginas de um «Menino de Engenho», ou de um «Banguê»,—«Sul» para os montanhezes, revela-lhes tambem, (não de uma maneira, por vezes *crúa*, como a do sr. Lins), o que é a vida desses mineiros, trabalhando qual *toupeiras* humanas, numa profundidade assombrosa, em galerias subterraneas, onde a explosão do dynamite, em novas perfurações, á procura do ouro, occasiona a morte de um operario, ou a invalidez de vários *mineiros*.

«Sul», sem ser um romance de ambiente universal, é, comtudo, regional, e para quem tem tido como nós outros, opportunidades de ouvir por alto narrativas sobre a *Mina do Morro Velho*, a occasião é mais do que propicia, para, ou por mérá curiosidade, ou para se pôr em dia, com a contribuição dos romancistas de Minas, á literatura nacional, lêr o bem focalizado enrêdo deste romance, do sr. Guilhermino Cesar.

MILTON MEIRA.

O RESTAURANTE
BRAHMA
ACCEITA PENSIONISTAS
NÃO A DOMICILIO
LAGES & IRMÃOS

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

Vida Social

Anniversarios

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 17, o sr. José Neves de Freitas, estimado commerciante.

No dia 21, Maria Celeste, querida filhinha do Te. Francisco Natalicio de Faria; Hyppolito Duarte.

No dia 22, d. Dieudonnée de Sousa Azevêdo, digna esposa do sr. Augusto Fernandes de Azevêdo, digno fiscal de rendas do Estado, e nosso prezado collega de imprensa.

No dia 23, a interessante Carmelia, querida filhinha do sr. Paulo Teixeira Neves, digno funccionario da Gip. da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 25, o brioso e estimado official, Te. Francisco Natalicio de Faria, do 3º B. C. M., com séde nesta cidade.

No dia 26, o pharm. Alipio Vianna Romanelli, ex-agente do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta cidade, onde deixou geral sympathia e largo circulo de amigos.

No dia 27, o nosso distincto conterraneo Sandoval Mandacarú, residente em S. Paulo; d. Jocundina Figueiredo Tibães, digna esposa do major Raymundo de Paula Tibães, residentes em Campinas.

No dia 29, d. Maria da Conceição Azevêdo Pereira, digna esposa do sr. João Avelino Junior; Pericles Mandacarú e major Caetano Lopes de Figueiredo.

No dia 30, a pequena Marly, querida filhinha do sr. Celso Werneck; e d. Maria Magdalena de Almeida, digna esposa do Cel. Gustavo de Almeida, residente em Bello Horizonte.

No dia 31, d. Elvira Brandão de Vasconcellos, viuva do saudoso conterraneo, Vicente Menezes de Vasconcellos, residente em Bello Horizonte; e o nosso estimado conterraneo, sr. Manoel Cesar Junior, funccionario federal aposentado, residente em Bello Horizonte.

Casamentos

No dia 7 do fluente, realizou-se, na Cathedral, desta cidade, o enlace matrimonial do sr. José Julio Borges da Cunha, com a senhorinha Maria do Rosario Fernandes, filha do saudoso finado Pedro Pio Fernandes, sendo testemunhas do acto religioso: do noivo, seu pae, sr. Clarindo Borges da Cunha e d. Jacintha Guedes dos Reis; da noiva, seu irmão, sr. Jair Fernandes e senhorinha Conceição Pimenta.

O acto civil, que se effectuou na residencia dos paes do noivo, teve como testemunhas: do noivo, o sr. Antonio Diniz e d. Pedrelina de Moraes Rocha; da noiva, sr. Manoel Rodrigues Coelho e exma. sra., d. Maria Petronilha de O. Coelho.

No dia 19, na igreja de S. Francisco, foi celebrado o consorcio do sr. Moacyr de Oliveira, Collector Estadoal no municipio do Serro, com a senhorinha Judith de Araujo Tameirão, filha do saudoso José Severiano de Araujo Tameirão.

Aos noivos, auguramos interminas felicidades.

Augusto José da Motta

Victimado por antigos padecimentos, deu-se, nesta cidade, no dia 17 do cadente, o fallecimento do nosso conterraneo, sr. Augusto José da Motta, filho do saudoso finado Francisco José da Motta e de d. Joanna Mendes Motta.

Contava 76 annos de edade e era viuvo de d. Etelvina Candida de Oliveira Motta, não deixando filhos de seu casamento.

Era irmão de d. Isabel Motta Diamantino, viuva do Tenente Raul Diamantino de Menezes.

Homem bemquisto e official de carpinteiro, muito trabalhador, deixa em nosso meio largo circulo de amigos.

O seu funeral realizou-se com avultado acompanhamento.

A todos parentes do fallecido, apresentamos nossas sinceras condolencias.

⁂ *Onde andas? Com quem convives? Cuidado! O meio é que faz o homem.*

A PARTIR DE HOJE no TRIANON "PATRULHA SUBMARINA" Um film "20 Th Century-Fox" com RICHARD GREENE—NANCY HELLY Preston Foster e George Bancroft

Pia União do Pão de Santo Antonio

(ASSEMBLÉA GERAL)

De conformidade com art. 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de S. Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1940.

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina,—5—12—1939

O secretario.
João O. de Lima.

Secção Antoniana

Culto de Santo Antonio

Promessas:

Diamantina: Maria d'Africa Machado, 2$; N. G., 1$; Victor Soares Dumont, 2$; José Raymundo Neves, cumprindo uma promessa, 5$; Generosa Pedrelina, em cumprimento de promessa, 5$; Maria Augusta Dias Neves, em cumprimento de um voto, 5$; sarg. José Ferreira, 2$.

Conceição: Maria Ribeiro, luctando com difficuldades para resolver um negocio de importancia, recorreu a S. Antonio, sendo attendida, 20$.

Mendanha: Josephina S. da Silva, 20$.

Fazenda de S. Cruz: Maria José Thimoteo, 2 velas e $500.

Mercês de Diamantina: Waldemar Garzedim, 20$.

Grota Grande: Herculano Alves Evangelista, 2$.

Itabira de Matto Dentro: Dedéca, cumprindo promessa feita por sua saudosa Mãe Corina, por intermedio de Naná Bago, 10$,

Cordisburgo: D. Maria Alexandrina dos Santos, cumprindo promessa, 50$000.

Mensalidades:

Bello Horizonte: Maria Flôr de Maio Sousa, joia de entrada, 3$; mensalidades de Dezembro de 1939 a Março de 1940, 2$.

Th. Ottoni: Luiza Marrey Ferreira, joia de entrada, 3$; mensalidades de Dezembro de 1939 a Março de 1940, 2$.

Donativos:

Diamantina; Dr. Soter Ramos Couto, para o Natal dos Pobres, 20$; dr. João Baptista Pedrosa, 30$; uma amiga do Pão, pelo Natal dos Pobres, 10$.

Donativos em natureza:

Fazenda de S. Cruz: Augusto de Sousa Neves, 40 litros de batatinhas.

Palmital: Um amigo dos pobres, commemorando o seu anniversario, no dia 1º. de Dezembro, 20 litros de fubá.

Padre Carlos Souvay

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, nesta cidade, foi rezada missa de 3º dia, ás 8 horas, em suffragio á alma do Revmo. Sr. Padre Carlos Souvay, Superior Geral da Congregação Lazarista e das Irmãs de Caridade, ha pouco fallecido.

Para assistir a esse acto, a "Vóz de Diamantina" recebeu attencioso convite do digno Reitor do Seminario, Revmo. Padre José Dias de Avellar, C. M.

Segue o exemplo da formiga, si queres viver sem fadiga.

Assalto á casa do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito

Pelas 8,1/2 horas da noite, de 21 do cadente, mais ou menos, correu pela cidade a noticia de que a casa de residencia do Exmo. Sr. Dr. Joaquim Moreira de Athayde, meritissimo Juiz de Direito da comarca, sita á rua de S. Francisco, desta cidade, fora assaltada por tres individuos armados.

Ignora-se a intenção dos assaltantes, si para roubar ou perpetração de algum delicto.

O dr. Delegado Regional tomou conhecimento do facto.

A cidade vae se enchendo de caras novas, sendo algumas suspeitas, portanto, a policia precisa activar a sua acção e reprimir a vagabundagem, exigindo documentos de edentidade dos que julgar suspeitos.

A cidade reclama um policiamento efficiente, principalmente, das 8 horas até á madrugada.

REFEIÇÕES á qualquer hora, somente no "Salão Azul" LAGES & IRMÃOS

GAZETILHA

Dr. Edson Lago

De regresso de sua viagem a Itambacury e Bello Horizonte, já se acha na cidade, com sua exma. esposa, e no exercicio de sua profissão, o abalizado clinico, dr. Edson Lago Pinheiro, capitão medico do 3º B. C. M., estacionado nesta cidade.

Nossas visitas.

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Divaldo Lacerda de Oliveira, Argemiro Motta, Olavo Leite de Faria, d. Maria Amelia Mourão Machado, Nestasio Frattezi, Chrysanthino Cruz.

Do Rio, Tancredo de Assis Povoas.

De Conceição, prof. José Leite Vidigal e exma. esposa.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Oduvaldo José Abritta, dr. João Brandão Costa, d. Nicia Rabello Mourão, pharm. Sebastião Vieira de Rezende.

Para Cubas, João Antonio Thimoteo.

Estiveram na cidade:

De Mercês de Diamantina, vindo de Juiz de Fóra, Waldemar Gazerdim e filho Gilson Garzedim.

De Barreiras, prof. Polycarpo Gandra.

De Morro Grande, Gustavo Alves Pereira.

De Felisberto Caldeira, Joaquim Caetano da Rocha.

De Barão, Alfredo Alves Picada.

De Dattas, d. Maria Eugenia dos Santos.

Sello Penitenciario

O sello penitenciario, taxa 100rs., só é obrigario em papeis que são apresentados ás auctoridades judiciarias.

Foi essa a resposta á consulta feita pelo digno Collector Federal, desta cidade, sr. Cicero Dias Bicalho.

Hospital da Saúde

Uma campanha que interessa a todo o norte de Minas. Verdadeiramente patriotica, caritativa e altruista

Já é tempo de fazerem chegar á Provedoria as esmolas que nos foram promettidas, pois, dentro de breves dias, teremos recebido o apparelho, e, na cidade, o technico que deverá assental-o e,... em seguida, a conclusão do pagamento total.

Quantia publicada.	9:760$300
Donativo do sr. Gabriel Mandacarú, mais	20$000
Um amigo do Hospital.	18$000
Do Revmo. Pe. José F. de Carvalho.	10$000
Do. Professor Polycarpo Gandra.	5$000
Somma	9:813$300

SANTO NATAL DO SENHOR!

Bôa opportunidade de a este titulo enviarmos os amigos do Hospital suas offertas generosas, em honra do Menino Jesus, para o fim.

*

A Casa Moreno Boslido enviou a offerta de 1X100 jardas de Gaz Brunsrvick no valor de 50$000.

Nosso Senhor a proteja.

NOTAE BEM: *Quando os abusos continúam, é porque os maus applaudem e os bons ficam silenciosos, sem um signal de reprovação.*

RETIRO DAS FILHAS DE MARIA

No Collegio de N. S. das Dôres, começará, no dia 2 de Janeiro proximo, o exercicio espiritual da Associação das Filhas de Maria.

Será pregador do retiro o Revmo. Sr. Padre Dermeval Montalvão, C. M.

José Alves S. da Silva

Em Desembargador Ottoni, falleceu, no dia 15 do fluente, o sr. José Alves Soares da Silva, deixando viuva, d. Margarida Maria da Silva, e os seguintes filhos: Oswaldo, Nelson, Geraldo, Edson, d. Maria José Mendes, casada com o sr. João Mendes; Maria da Conceição e Rosa.

Era natural de Agua Bôa e falleceu com a edade de 68 annos. Foi agente postal.

O seu corpo foi removido para Campinas, onde foi inhumado.

Nossos pesames á amargurada viuva e dignos filhos.

ASSALTO

A casa de commercio do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, á rua do Rosario, foi attingida, ha dias, por dois amigos do alheio, que foram presentidos pelo sr. Clovis, ao começarem furar a parede pelo lado do Bêco Tertuliano de Mattos.

Sendo apanhados, fugiram logo.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 16, Maria de Jesus Araujo, com 28 annos de edade, filha do sr. Pedro Nascimento Araujo e de d. Bituta Lopes de Araujo, natural de Felisberto Caldeira.

No dia 18, Maria da Conceição Pinto, com 3 dias de nascida, filha do sr. Raymundo Vieira Pinto e de d. Alice Vieira.

No dia 19, a innocente Sanha Selda Roque, com 6 mezes de nascida, filha do sarg. José Roque de Sousa e de d. Othilia França Ribeiro.

No dia 21, na Santa Casa, Antonio Julio, com 11 annos de edade, filho do sr. José Maria e de d. Eufrosina Saraiva, natural de Palmital.

Mais assalto

Ha dias, assaltaram o negocio do sr. Amador Roberto dos Santos, nos baixos do Mercado Municipal, nada conseguindo os amigos do alheio, porque os tropeiros déram o alarme.

E' como já dissemos: a policia precisa agir, energicamente, contra os vagabundos e suspeitos que infestam a cidade.

PEQUENOS QUADROS DA "VIDA BRASILEIRA"

Carta do Dr. Altino Arantes, ex-presidente de São Paulo

Exmo. Sr. Dr. Matta Machado,

—Muito penhorado por sua grnde gentileza, venho agradecer-lhe a preciosa offerta do seu interessante livro "Pequenos Quadros da Vida Brasileira", cuja leitura acabo de fazer com immenso agrado e optimo proveito. Pois é com notavel intelligencia e clarividente patriotismo que V. Excia. soube encarar os magnos problemas nacionaes, focalizados no seu magnifico trabalho.

Attenciosos cumprimento do Patricio e admirador grato,
(A). Altino Arantes.

Carta do professor Odilon de Andrade

Meu caro professor
Pedro Matta,

Sou-lhe muito grato pelos "Pequenos Quadros da Vida Brasileira", que li com o prazer que me desperta tudo o que sae da sua penna inspirada e prophetica.

Pensando exactamente com o prezado mestre sobre quasi todos os problemas que abordou, facil será imaginar o echo das suas palavras sobre o meu espirito.

Devo-lhe confessar, que o prazer da *syntonização* não foi tão completo quanto eu desejava, porque a elle se misturou a amargura de ficar sabendo que os nossos erros são muito mais graves e mais numerosos do que eu pensava.

Creia-me sempre seu
Discipulo e amigo
(A). Odilon C. Andrade.

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, RESTAURANT Snooker

Agradecimento

Impossibilitado de, pessoalmente, agradecer a cada uma das pessôas de minha relação e amizade, que gentil e bondosamente me visitaram, por cartas, cartões, telegrammas e, pessoalmente, pelo motivo de meu recente incommodo na Capital Federal, onde fui inesperadamente victima dum atropelamento, por automovel, mas que, graças a Deus, não experimentei maiores consequencias,—venho, pelas columnas da "VÓZ DE DIAMANTINA", sensibilizado, agradecer, penhoradissimo, a todas essas pessôas amigas, tamanha prova de gentileza a mim dispensada, guardando a todos perennemente no intimo d'alma, o meu maior reconhecimento e gratidão.

Diamantina, Dezembro de 1939.

Alvaro Guiomarino Guieiro.

BARREIRAS

o

No dia 16 do cadente, ás 12 horas do dia, em uma jardineira, que vinha de Itamarandiba, chegava a esta localidade o Revmo. Sr. Pe. Emmanuel Gandra, que se hospedou em casa do seu tio, professor Polycarpo Gandra. Divulgada que fôra a noticia, e que o distincto sacerdote trazia a sua provisão de vigario encommendado desta freguezia, d'onde, ha muitos mezes, em obdiencia ás ordens do Exmo. Sr. Arcebispo, havia se retirado, para auxiliar ao Revmo. Sr. Pe. Virgilio Valle, que se enfermára e precisava de um collega a seu lado; de todos os pontos do arraial se faziam subir aos ares centenas de fógos, como demonstração de alegria e sincera amizade ao homenageado.

Aqui, portanto, fica o agradecimento do povo barreirense ao seu querido Arcebispo, aquem, genuflexo, pede a sua benção.

(*O correspondente*).

Paes afflictos

João Saraiva Fernandes e Luzia Perpetuo de Carvalho, paes do menor Jorge Perpetuo de Carvalho ou Saraiva, residentes em Vallo Fundo, acham-se justamente afflictos por não saber o paradeiro desse seu filho, que, de Junho ultimo para cá, desappareceu desta cidade e sem dar nenhuma noticia.

Jorge Perpetuo de Carvalho ou Saraiva, conta uns 17 annos de edade, e esteve internado no Asylo da Protectora da Infancia; e, havendo adoecido, foi tratado na nossa Santa Casa, de onde se retirou; esteve tambem em Dattal, voltando depois a esta cidade, de onde desappareceu.

Era protegido pelo Rvmo. Sr. Padre José Dias de Avellar, Superior do Seminario.

Os paes, que se acham em estado de angustias e são dignos de dó, pedem ás auctoridades desta cidade e dos logares vizinhos, a caridade de indagarem do seu paradeiro, bem como á imprensa desta região a transcripção deste aviso.

Quaesquer noticia do menor desapparecido poderá ser enviada á "Vóz de Diamantina," que a transmittirá a seus pobres e atribulados paes.

3—3

O mimo exaggerado pôe a perder os filhos.

CINEMA

PROGRAMMA do TRIANON HOJE—Patrulha Submarina—Super-film da Fox, com Richard Greene, Nancy Kelly. Fox Movietone News 21x52. Nacional D. F. B.

"PATRULHA SUBMARINA" E' O EMPOLGANTE TRABALHO QUE VEREMOS HOJE NO CINE-TRIANON

Um espectaculo empolgante, pelas situações dramaticas contidas no seu desnovelar e pela opportunidade do assumpto que explora, vae ser estreado hoje, em soirée do Cinema TRIANON, transformando-se, muito justamente, em um dos mais attrahentes cartazes desta temporada.

Estamos nos referindo ás apresentações de "Patrulha Submarina", super-film da 20th. Century Fox, estrellado por Nancy Kelly e Richard Greene, com papeis mais destacados, entregues, ainda, a Preston Foster e George Bancroft.

Todos os componentes do elenco de "Patrulha Submarina" têm tido ensejo de surprehender o nosso publico com creações de muito bôa classe. Todavia, nenhum de seus trabalhos anteriores teve a repercussão dos desempenhos da presente obra que, estamos seguros, vae marcar um dos maiores triumphos do Cinema TRIANON.

DIA DE PROMESSA

Comedia, drama e emoção são combinados com habilidade extraordinaria para fazer de "Dia de Promessa" um film sensacional, inedito e fóra do cummum, que terá sua estréa a 31, no cinema TRIANON. Cada elemento da producção dá sabor ao outro, conseguindo tornar este film um dos maiores successos da temporada.

O elenco é composto por celebres nomes, como Adolphe Menjou, Edgar Bergen, Charlie McCarthy e Andréa Leeds.

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 30

CAPITULO XX (Continuação)

—Você não se lembra do interessante desafio do Americo França e do Assis Moreira, lá em casa, no anniversario de minha irmã Lucia, ha uns seis ou sete annos?

—Lembra-me perfeitamente, respondeu o outro.

—Pois eu convido o Arthur França para um desafio de glosas. Escreva um mote, Arthur, para nós dois glosarmos.

Arthur França tirou um lapis e escreveu a seguinte quadra, num pedaço de papel, que collocou sobre a mesa, á luz crúa dum lampeão de kerozene:

Moça bonita é veneno,
Mata tudo que é vivente,
Embebéda a creatura,
Tira a vergonha da gente.

Gastão concentrou-se um pouco e começou:

Si numa festa animada,
Vejo algum moço sereno

Moças não olhando nada,
Francamente não o condemno:
Evita assim uma alhada,
Um perigo e não pequeno,
Cuidado, rapaziada.
Moça bonita é veneno.

—Muito bem, Gastão! gritaram os companheiros.—Agora Você, Arthur! Este continuou:

Por certa morena ingrata
Tive uma paixão demente,
Era, apezar de beata,
De endoidecer a gente;
Um dia plantou-me a lata,
Ficando eu sempre descrete,
O olhar dessa mulata
Mata tudo que é vivente.

—Bravos Arthur! exclamou Antenor Horta. E baixo, no ouvido do José Eurico:

—O Gastão Jatobá sahiu-se melhor.

—Muito bem! gritaram os outros.

Gastão foi declamando immediatamente:

E' um anjo do Paraizo
E de rara formosura,
Fez-me perder o juizo
Tão negra trahição perjura,
O seu olhar tira o sizo,
Fazem seus beijos loucura,
Della o divino sorriso
Embebéda a creatura.

Arthur França concluiu:

Apezar da ingratidão
E do seu gesto insolente,
Sem perder a illusão,
Procurei-a novamente;
Mas ella, num bofetão,
Me arrancou da bocca um dente,
Ter por ella uma paixão
Tira a vergonha da gente.

Resoaram estridentes salvas de palmas. Aldo Delphino exclamou então:

—Agora eu e o Antenor Horta. Vou dictar o mote. Escreva, Antenor. Attenção!

Já amei uma creoula,
Pretinha, côr de carvão,
Quasi me casei com ella,
Tal era minha paixão.

Antenor escreveu a quadra. Aldo emborcou um copo de vinho e começou:

Namorei uma negrinha,
Que rescendia a cebola,
Muito simples, innocente,
Era mesmo um pouco tôla;
Mas era muito galante,
Tinha um peitinho de rôla,
E' verdade, meus senhores,
Já amei uma creoula.

(CONTINÚA).

FACTOS & NOTAS

Resposta do Marechal "de Ferro"

A façanha victoriosa do almirante Custodio José de Mello, então ministro da marinha, na revolta de 1891 para depôr Deodoro, levou-o a um ideal preponderavel de não reconhecer Floriano como vice-presidente, a elle que não tolerava outra auctoridade a não ser a sua, porque olhava os homens como rudes instrumentos de sua unica inspiração.

O almirante ambicioso e irritado, deante da illegitimidade do posto, Floriano investiu contra elle. Mas Floriano, calmo e sereno, não quiz reagir com violencia, cuidou antes em preparar a sua defesa com diplomacia e tranquillidade.

Seu primeiro acto foi, accordado pela Camara, decretar estado de sitio no Brasil, em qualquer parte que fôsse preciso fazel-o.

Reune suas forças e augmenta resistencia para o ataque iminente.

Com isto, os rebeldes, vendo que não podiam sustentar a lucta, resolveram capturar, apresentando a Floriano algumas condições. E o Marechal «de Ferro», longe de acceitar, repelliu as propostas de homens que não julgava capazes de serem sinceros e que tencionavam illudir. Immediatamente, pede ao povo que se retire, para agir fortemente contra os insurrectos.

Deante deste perigo, o representante inglez manda ao ministro do Exterior uma nota, communicando-lhe, em breve estaria na Guanabara uma esquadra ingleza para salvaguardar a vida dos Grã-Bretanos neste paiz.

O embaixador, querendo agir com prudencia, pediu audiencia ao Marechal para indagar delle como seria recebida, no Rio, uma esquadra britanica, que teria o unico fim — garantir os subditos de S. Magestade Britanica.

E Floriano, com aquella serenidade que lhe era peculiar, muito imperturbavel, respondeu impavido:—A BALA!!!

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O mais preferido da CIDADE

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

(O 4º anno)

DIAMANTINA

Dr. João Baptista Pedrosa.
João Hermogenes da Costa.
Dr. Joaquim Moreira de Athayde.
Antonio Diniz.
D. Dulce Leão de Faria.

FELISBERTO CALDEIRA

Cel. Joviano A. Leão.

MILHO VERDE

Altivo Silva.
D. Maria José Alves.

TRAHYRAS

Padre Roque V. da Silveira.

CAMPINAS

José de Paula Tibães.

Pagaram 6 mezes

DIAMANTINA

José Brigido Vianna.

BELLO HORIZONTE

D. Ambrosina Koschy.

RIO DE JANEIRO

D. Maria Josephina A. Sehn.

TH. OTTONI

Clodoaldo Borges.

ITAMARANDIBA

Padre Emmanuel Gandra.

A acção e as obras mostram o que cada um é.

DR.
João Brandão Costa
— ADVOGADO —
Causas civeis, criminaes e commerciaes.
RUA TIRADENTES

Prefeitura de Diamantina

Decreto-lei nº. 79, de 20 de dezembro de 1939.

Modifica, para este exercicio, o dec. nº. 141, de 17 de outubro de 1934.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando de suas atribuições;

Considerando que o artigo 3º. do dec, munic. nº 141, de 17 de outubro de 1934, que dispõe sobre o tempo de trabalho nas casas comerciais, permite ao comercio cerrar as suas portas ás 24 horas dos dias 24 e 31 de dezembro;

Considerando que, este ano, ambas as datas mencionadas, 24 e 31 de dezembro, recáem em dia de domingo, reservado, por lei federal, ao descanço semanal;

Decreta:

Artigo 1º—O comercio de fazendas, armarinho, etc., o de cerais e generos alimenticios, as fabricas, as oficinas, poderão conservar abertas as suas portas até ás 24 horas dos dias 23 e 30 de dezembro do corrente ano.

Artigo 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução do presente decreto-lei pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 20 de dezembro de 1939.

Joubert Guerra.
PREFEITO.

Gabriel de Amicis Mandacarú.
Secretario da Prefeitura.

Vendem-se

Por motivo de mudança, vendem-se, em Barão de Guaicuhy, optimas casas de morada e commodos de negocio, edificados nos melhores pontos daquella localidade.

Tratar com
D. HERMINIA DE ALMEIDA,
em Barão de Guaicuhy.

COLETORIA ESTADOAL DE DIAMANTINA

Imposto sobre vendas e consignações

Termina em 31 de dezembro corrente, o prazo para pagamento da 4ª e ultima prestação do imposto acima.

A partir de 1º. de janeiro, ficam sujeitos á multa de 10 a 30%, os contribuintes em atrazo.

Diamantina, 10 de dezembro de 1939.

O Coletor, *João Lima.*

EDITAL

Comunico aos Srs. contribuintes do imposto de Industria e Profissões e Vendas e Consignações que, de acôrdo com a Portaria nº 612, de 8 de novembro proximo passado, foi iniciado o lançamento dos referidos impostos para 1940, devendo cada contribuinte fornecer a esta Coletoria uma declaração dos artigos de seu comercio e o capital empregado, de acôrdo com o nº 19 da referida portaria.

Faço mais ciente aos senhores contribuintes que os prasos para os pagamentos dos referidos impostos, são os seguintes:

INDUSTRIAS E PROFISSÕES:—1ª prestação, em 31 de março, e a 2ª em 31 de agosto.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES:— Para os contribuintes, cujo imposto seja até 100$000, o praso de pagamento será em duas prestações, sendo a 1ª em março e a 2ª em agosto.

Para os contribuintes, cujo imposto seja superior a 100$000, o praso será em quatro prestações, assim distribuidas: 1ª, em março, 2ª em junho, 3ª em agosto, 4ª em dezembro.

Sob pena de multa de 50$000, o praso para a entrega das declarações será até 20 de janeiro de 1940, conforme consta da referida Portaria.

Diamantina, 30 de novembro de 1939.

O coletor, João Onofre de Lima.

LOTERIA DO E. DE MINAS GERAES

EXTRACÇÃO EM 5 DE JANEIRO DE 1940

«LOTERIA DE REIS»

1º Premio		500:000$000
2º Premios de 12:500$ para as approximações do 1º premio		25:000$000
1 Premio de		20:000$000
1 Premio de		10:000$000
1 Premio de		5:000$000
1 Premio de		2:000$000
5 Premios de	1:000$000	5:000$000
20 Premios de	500$000	10:000$000
55 Premios de	200$000	11:000$000
600 Premios de	120$000	72:000$000
1500 Premios de	120$000, ultimo algarismo de 1 premio	180:000$000

Jogam apenas 15 mil Bilhetes:

BILHETE—100$000; MEIO 50$000.
Façam seus pedidos ao "SONHO DE OURO"

— JOSÉ LEÃO GUEDES —

Rua Dr. Francisco Sá— —DIAMANTINA—MINAS.

EDITAL

O Dr. Joaquim Moreira Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Gerais, etc.

Faz saber que, atento á reclamação presente a este Juizo, resolveu excluir da lista de jurados desta comarca o nome da Exma. Sra. D. Maria da Conceição Alves Baracho, ao passo que considera definitivamente incluidos os nomes dos cidadãos constantes do edital de 26 de novembro, publicado na "Vóz de Diamantina", e constantes de lista á porta do Forum desta cidade. Outro tanto, que resolveu incluir mais como jurados os nomes dos Srs. Joaquim Machado, fazendeiro, residente em F. Caldeira, e Manoel Belmiro Barros, comerciante, residente em Campinas, deste municipio; Exmas. Sras. D. Jurací Brasiliense Guerra, D. Maria Juracì Rocha Matos, D. Maria Dionilia Fernandes, D. Almerinda Ribeiro Lima e D. Olga de Gusmão Horta (esposa do Exmo. Sr. Diretor Regional dos Correios e Telégrafos); Padres: Pedro Paulo Pessôa, Geraldo Anadir Brandão e Valter Almeida. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dezoito de dezembro de 1939.

O esc., J. A. Ribas.

O Juiz de Direito,
Joaquim Moreira Ataide.

"Está conforme com o original afixado á porta do forum."

Dou fé. Diamantina, 18 de dezembro de 1939.

J. A. Ribas, escr.

Edital de 2ª. praça com o prazo de oito dias e abatimento de 10 o/o

O Dr. Joaquim Moreira Ataide, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Gerais, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, que o oficial de Justiça que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, por quem mais dér e maior lanço oferecer, acima da avaliação, com dez (10%) por cento de desconto, no dia (8) de janeiro p. futuro, ás 13 horas, á porta do Forum local, os bens adiante mencionados, pertencentes ao Dr. Pacifico Homem Junior:—Uma casa baixa, coberta de telhas, modelo chalet, com duas janelas de frente, com vidraças; um pequeno páteo, com as seguintes divisas: pela direita, com Alfredo Alves Pereira; pela esquerda, com João Hermenegildo Medeiros, e pelo fundo com Francisco Filomeno de Sousa, e pela frente com a rua da Igreja em Gonselheiro Mata deste municipio; um caminhão "International", em bom estado, bens esses avaliados em nove contos de reis . . . (9:000$).

Quem nos citados bens quizer lançar, compareça ao dito local, no dia e hora designados.

Para conhecimento de todos mandou que passasse o presente, que será afixado á porta do forum e publicado na "Vóz de Diamantina"—O escr. J. A. Ribas.

O Juiz de Direito—Joaquim Moreira Ataide.

"Está conforme com original afixado á porta do Forum. Dou fé.

Diamantina, 18 de dezembro de 1939.

J. A. Ribas, escr.

Edital de 2ª. praça com o prazo de oito dias e abatimento de 10 o/o

O Dr. Joaquim Moreira Ataide, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Gerais, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, que o oficial de Justiça que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, por quem mais dér e maior lanço oferecer, acima da avaliação, com dez (10%) por cento de desconto, no dia oito (8) de janeiro p. futuro, ás quatorze (14) horas, á porta do Forum local, os bens adiante mencionados, pertencentes a herdeiros de Martinho Pereira de Andrade:—Uma casa em ruinas, sobradada, com terreno, sito á rua das Beatas, nesta cidade, com as seguintes confrontações: á direita, com d. Gabriela da Véra Cruz Fócas; á esquerda, com Luiz Daniel do Nascimento, fundo com o bêco que vai dar á rua do Espirito Santo, e propriedade de Francisco da Costa Coelho, casa e terreno avaliados em três contos e quinhentos mil reis (3:500$), Quem nos citados bens quizer lançar, compareça á porta do Forum, no dia e hora designados.

Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado á porta do forum e publicado na "Vóz de Diamantina".

Diamantina, 13 de dezembro de 1939.

O escr., J. A. Ribas.

O Juiz de Direito, Joaquim Moreira Ataide.

"Está conforme com, original afixado á porta do Forum. Dou fé.

Diamantina, 13—dezembro de 1939.—O escr., *J. A. Ribas.*

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
Rua Tymbiras, 1248
Phone, 3516
BELLO HORIZONTE

Vem a Diamantina? Procure para tomar refeições a CASA SANTA THEREZINHA. — Travessa Dr. Francisco Sá.

Industrias Reunidas

"COELHO"

FABRICA DE BEBIDAS EM GERAL:

Cognacs, quinados, vinhos de uvas e de fructas, aniz, fernet, refrigerantes (guaraná, sódas, groselhas, xaropes, agua tonica, etc.), aguardente, composta de alcatrão, etc.

ALAMBICAÇÃO DE AGUARDENTE:

Aguardente "JACARE'", PARATY PAPAGAIO, AGUARDENTE DO REINO.

Beneficiamento de arroz . Moagem de farello de arroz

AGUARDENTE e ALCOOL em larga escala

FABRICA: RUA DAS BÊATAS. — *ESCRIPTCRIO:* PRAÇA B. de GUAICUHY.

DIAMANTINA — MINAS

OPERAÇÕES

Dr. JOSÉ HENRIQUE MATTA MACHADO

MÉDICO OPERADOR DO HOSPITAL S. VICENTE — ASSISTENTE DE CIRURGIA NA FACULDADE DE MEDICINA — CONSULTÓRIO — ED. REX — RUA CARIJÓS, 436, 4º ANDAR, SALAS 405 — 406, DE 1 ÁS 3. RESIDÊNCIA — AFONSO PENA, 2898, TEL. 2—2370 BELLO HORIZONTE.

Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2ª., a $100.

— MONJÓLOS —
Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

Armazem MUNDIAL

Filial da "CASA COELHO"

Bebidas em geral, conservas, generos do paiz, fumos, cigarros, etc.

LARGO D. JOÃO — DIAMANTINA

A GUERRA

Noticias de fontes que merecem fé

Acabam de confirmar a continuação da guerra, com grande intensidade em todas as fronteiras, mas somente uma fronteira está victoriosa, arrasando a praça com seus preços nunca vistos.

Procurem conhecer os preços da casa de João Evangelista de Avila, na Gupiara, com sortimento de capas de borracha, capas coloniaes, sobretudos e costumes para homens e senhoras, sêdas calçados, etc.

ESPERIMENTEM O CALÇADO DE PNEU
E' O UNICO QUE DURA UM ANNO SEM REFORMA.

Aos Srs. Agricultores

Procurem obter as melhores sementes de arroz agulha *"MATÃO"*, a modicos preços, na

CASA COELHO